

Aos 13 (treze) dias do mês de agosto de 2014, na sala 462, do bloco D da Escola de Engenharia, às 15:15 horas, reuniram-se os membros do Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente – TER, conforme relação anexa, e as presenças do Professor Vitor Hugo Ferreira (presidente da CLA-TCE) e de dois alunos Renan Reis e Rennan Miranda, membros da Empresa Junior Aghra, recentemente empossados para a nova gestão, sob a presidência do Chefe de Departamento, Professor Eduardo Jorge, secretariado pela Professora Chou Sin Hwa. A pauta, previamente distribuída aos membros, compreendeu os seguintes itens: **DELIBERAÇÕES:** 1) Autorização para inclusão de item na pauta. Foram incluídos mais duas deliberações e dois relatos. 2) Aprovação da Ata da 36ª Reunião Ordinária do Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente. A Ata da Trigésima Sexta Reunião do Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente foi aprovada por unanimidade pela plenária, após uma pequena correção a pedido do Professor Dario. 3) Apresentação da Coordenação da CPA da Escola de Engenharia sobre a sistemática de avaliação – Professor Vitor Hugo Ferreira. O Professor Eduardo Jorge relatou que a Comissão Permanente de Avaliação da UFF (CPA/UFF); presidida pelo Professor Walber Paschoal e as comissões das unidades, que no caso da Escola de Engenharia é presidida pelo Professor Vitor Hugo Ferreira, Comissão Local de Avaliação da Escola de Engenharia (CLA-TCE); tem como membros vários representantes: docentes, discentes e funcionários. Neste sentido, os representantes do TER são o Professor Eduardo Jorge (docente) e Marcello Quintieri (funcionário). O Professor Vitor Hugo, que faz parte do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação de Ensino Superior teve a palavra e explicou a importância do SINAES, criada para o MEC a fim de obter resultados e subsidiar o Tribunal de Contas. A CPA/UFF tem até 31/12/2014 para enviar ao MEC o relatório das avaliações e a Comissão Local deverá elaborar um diagnóstico da Escola de Engenharia para tomada de decisão. O Professor Vitor Hugo mencionou, por exemplo, que um dos maiores problemas da Escola de Engenharia e dos Departamentos, conhecido por todos, é o espaço físico. É necessário identificar quais são estes espaços físicos através de uma coleta de dados. A servidora Rosana Therezinha Queiroz de Oliveira, secretária da CLA-TCE, enviará planilhas eletrônicas para serem preenchidas com dados que deverão ser coletados dos departamentos. Portanto é necessário ajuda de todos a fim de mandar as planilhas preenchidas a tempo, pois após o recebimento, esses dados ainda serão compilados e permitirão a elaboração do Diagnóstico e do Plano de Ações. A próxima reunião da CLA-TCE será no dia 12/09/2014. O Professor Eduardo Jorge informou que existe um site da CPA/UFF onde reúne relatórios das avaliações dos discentes por disciplinas, com auto-avaliações, etc. Diante deste momento de avaliação de espaço físico, é necessário ter uma forma de pressão, pois o Departamento possui o menor espaço físico, com uma área de 140m², incluindo partes que a Escola de Engenharia embutiu. Nesta área de 140m² estão embutidas as áreas da Empresa Junior Aghra que tem seu CNPJ independente do TER, e a Coordenação da Pós-graduação de Mestrado em Engenharia de Biossistemas, que tem vida própria. Portanto o número de 140m² de espaço físico é contestado pelo Professor Eduardo Jorge, e apoiado pela Plenária Departamental, pois as áreas embutidas neste espaço devem ser deduzidas, significando que a área do TER é menor ainda. Em contraposição o Departamento de Engenharia Civil tem o maior espaço físico, com uma área de 1700m². O Professor Eduardo Jorge anunciou que urge a revisão e redistribuição do espaço físico. Segundo o Professor Vitor Hugo os dados subsidiarão a Comissão de Avaliação de cada departamento, que tem no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional – a estrutura do departamento. O Professor Vitor Hugo explicou que

as avaliações e os levantamentos irão auxiliar na melhoria do departamento. O Professor Eduardo Jorge comentou que as avaliações dos ações estabelecidas pela comissão. O Professor Eduardo Jorge comentou que as avaliações dos cursos de graduação em Engenharia Agrícola e Ambiental e em Engenharia de Recursos Hídricos e do Meio Ambiente, têm no indicador Corpo Docente a nota máxima, indicador Projeto Pedagógico uma nota boa, indicador Infraestrutura uma nota ruim. Apesar disso, o Curso de Engenharia de Recursos Hídricos e do Meio Ambiente obteve a nota máxima, primeiro lugar em Engenharia Ambiental, e o Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental já esteve em primeiro lugar no ENADE a frente de várias universidades tradicionais como UFV, UFLA, e no último ENADE o Curso de Engenharia Agrícola foi prejudicado por ter sido aplicada uma prova de Engenharia Florestal. Segundo o Professor Carlos a UFF recorreu, porém, ainda não obteve resposta. O Professor Eduardo Jorge propôs que seja instituída uma comissão departamental de avaliação de espaço físico levantado pela Escola de Engenharia. A plenária aprovou a indicação dos seguintes componentes da comissão: Professor Eduardo Jorge, como presidente, e os membros: Professor Dario Prata, Professor Ivenio Moreira da Silva e Professor Marcio Cataldi. **4) Aprovação da Progressão do Professor Antonio Carlos Sá de Gusmão.** O Professor Eduardo Jorge, presidente da comissão, relatou o parecer favorável da comissão pela progressão de adjunto I para adjunto II do Professor Antonio Carlos de Sá Gusmão com base na documentação apresentada. Posto em votação, foi aprovado por unanimidade. **5) Aprovação da proposta de revisão da ementa da disciplina TER00108 Engenharia e Meio Ambiente, proposição liderada pelo Professor Antonio Carlos Sá de Gusmão.** A Professora Débora Candeias Marques de Moura relatou que realizou a revisão da ementa da disciplina TER00108, Engenharia e Meio Ambiente, sob a liderança do Professor Antonio Carlos Sá de Gusmão, juntamente com as Professoras Lívia Maria da Costa Silva e Izabella Christynne Ribeiro Pinto Valadão que ministram a disciplina. A revisão aconteceu com o objetivo de desenvolver melhor os tópicos e, por isso, é que se enxugou o conteúdo programático passando a ter dez tópicos. Após algumas colocações a revisão foi submetida à apreciação e aprovada por unanimidade. **6) Referendo da designação dos Professores James Hall e Dirlane de Fátima do Carmo para desenvolverem o Projeto Toxicologia/Agrotóxico/Saúde do Trabalhador com recursos alocados pela PROEX.** O Professor Eduardo Jorge atendendo a uma solicitação do Professor Wainer da Silveira e Silva, Pró-Reitor de Extensão da Universidade, referendou a designação dos nomes dos Professores James Hall e Dirlane de Fátima do Carmo para desenvolverem o Projeto Toxicologia/Agrotóxico/Saúde do Trabalhador com os recursos provenientes do Estado. Posto o referendo em votação, aprovadas as designações. **INCLUSÃO DE PAUTA: 7) Deliberação do Parecer de Mudança de Regime de Trabalho de 20 h para 40 h DE do Professor Ricardo Abranches Felix Cardoso Junior.** A Professora Mônica de Aquino Galeano M. da Hora, presidente da comissão, relatou que o Professor Ricardo Abranches Felix Cardoso Junior cumpriu com toda a documentação exigida para o processo de mudança de regime de trabalho de 20 h para 40 h DE, portanto o parecer da comissão, também integrada pelo Professor Marcio Cataldi e Professor Carlos Rodrigues Pereira, é favorável a mudança de regime. O Professor Eduardo Jorge colocou em votação e a plenária aprovou por unanimidade. **INCLUSÃO DE PAUTA: 8) Aprovação de abertura de concurso para Professor Substituto em vista da licença sem vencimento por três anos da Professora Mônica Priscilla Hernandez Moncada.** O Professor Eduardo Jorge comunicou o afastamento da Professora Mônica Moncada por três anos, sem vencimento, e solicitou a abertura de concurso para Professor Substituto que deverá ser contratado somente no ano que vem, em vista das eleições, mas podendo se realizar o concurso neste ínterim. O concurso será para a contratação de professor substituto para suprir a área de conhecimento em Geotecnia ambiental, Conservação do solo e água e Recuperação de áreas degradadas, de preferência em regime 40 h. Em seguida o Professor Eduardo Jorge submeteu à

Plenária Departamental que aprovou por unanimidade. **INFORMA** **RELATOS.** 1) **Relato da Professora Chou Sin Hwa sobre o andamento de concursos e admissão de Professor efetivo do TER.** A Professora Chou relatou que os dois concursos de Professor 40 h DE estão abertos para as inscrições. Até o presente momento só havia um inscrito na área de Sensoriamento Remoto e Modelagem de Grandes Sistemas, e aguardando o envio da comprovação de validação do diploma pela USP, e na área de Armazenamento, Processamento de Produtos Agrícolas e Instalações Agro-industriais ainda não havia inscritos, e o Professor Armando Fujii da Unicamp, membro da banca, ligou para saber mais detalhes sobre o concurso. 2) **Relato do Professor Carlos Rodrigues Pereira sobre a revisão curricular do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental.** O Professor Carlos informou que o novo currículo está implantado para todos os alunos, sendo que, para os alunos ingressantes em 2012, os pré-requisitos estão sendo respeitados, porém para os alunos ingressantes em anos anteriores estão sendo analisados os currículos e os seus pré-requisitos, devido à transição curricular. 3) **Relato do Professor Carlos Rodrigues Pereira sobre o andamento do Curso de Mestrado em Engenharia Biossistemas.** O Professor Carlos informou que são abertas quinze vagas por semestre no curso, e atualmente o curso possui setenta alunos e formou dois alunos. 4) **Relato do Professor Eduardo Jorge sobre o andamento do processo de Cessão de uso da Fazenda do CEAGRIM pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro para a UFF.** O Professor Eduardo Jorge informou que o Reitor cumpriu a promessa, quando esteve presente na reunião passada, e alocou R\$120.000,00 (cento e vinte mil reais), porém o Colegiado da Escola de Engenharia enviou o processo para o CUV – Conselho Universitário a fim de rever os valores e a cessão de uso. 5) **Reiteração do Professor Eduardo Jorge, para solicitação de atualização das ementas e programas plenos das disciplinas dos Cursos sob a administração do TER.** O Professor Eduardo Jorge falou da importância da atualização das ementas e programas e reiterou o pedido. **INCLUSÃO DE PAUTA:** 6) **Relato do Professor Leonardo Hamacher sobre o andamento da Monitoria.** O Professor Leonardo Hamacher comunicou que foi realizado o Concurso de Monitoria na área de Modelagem de Sistemas Agrícolas, cuja vaga foi passada ao Professor Marcos Teixeira devido à saída da monitora que se formou e devido ao afastamento da Professora Mônica Moncada, cujas disciplinas não estão sendo oferecidas neste período. A banca para a seleção do monitor foi composta pelos Professores Dario Prata, Flávio Castro e Débora Moura. O Professor Leonardo Hamacher salientou que haverá avaliação das monitorias e sua auditoria, e solicitou que seja comunicado em casos de monitores ausentes ou que não estejam atendendo. Atualmente o Departamento tem onze monitores permanentes e dois monitores anuais, totalizando treze bolsas, sendo importante mantê-los apresentando os trabalhos na Agenda Acadêmica. **INCLUSÃO DE PAUTA:** 7) **Relato do Professor Dario Prata sobre o andamento do Projeto de Extensão em Oriximiná.** O Professor Dario Prata informou que o Município de Oriximiná demanda vários serviços tais como sistema de abastecimento d'água, gestão de resíduos, drenagem, saneamento de maneira geral. Para o desenvolvimento do Plano Municipal de Saneamento, faltam dados consistentes para subsidiá-lo, e encontrou muitas dificuldades nas orientações à distância. Dois alunos foram para auxiliá-lo a desenvolver, e retornaram de Oriximiná a pouco tempo e ficaram de entregar os relatórios. Assim, sem mais nada a tratar, encerrou-se a reunião às 17:50 horas, presidida pelo Professor Eduardo Jorge e eu, Chou Sin Hwa, redigi a presente ata que vai assinada por mim em conjunto com o Senhor Presidente.

Prof. Eduardo Jorge
Presidente

Chou Sin Hwa
Secretária